

# Dicas para ser um(a) educador(a) antirracista

1 admitir

O primeiro passo é admitir que o racismo existe e que ele está presente na estrutura da sociedade e também compreender o papel estratégico da educação para mudar esta realidade. É importante reforçar que a educação antirracista não é e não deve ser uma tarefa só dos(as) negros(as). As pessoas brancas precisam entender que são parte do problema, reconhecer privilégios e assumir o seu lugar nesta luta.

2 conhecer

Conhecer as leis 10.639/03 e 11.645/08 é tarefa obrigatória. Mas os ambientes ao redor também são espaços essenciais para compreensão da realidade e das possibilidades de transformação. Observe onde estão as pessoas negras na sua escola; que cargos e posições elas ocupam; quantos(as) autores(as) negros(as) existem no planejamento das suas aulas ou gestão escolar; como as culturas afro-indígenas são abordadas e apagadas pelo currículo tradicional.

3 agir

Um(a) educador(a) antirracista não espera a mudança. Ele(a) se posiciona, questiona, ele(a) é a mudança. Para isso, é essencial elaborar um planejamento, com avaliação e monitoramento, para a aplicação dessa proposta durante todo o ano letivo, não apenas nos dias 15 de maio e 20 de novembro.

Abordar temas contemporâneos que evidenciam as questões étnico-raciais, diversificar materiais didáticos com obras de autores(as) negros(as) e também indígenas e realizar atividades que promovam o conhecimento e o respeito às culturas afro-indígenas são algumas ideias para transformar o currículo sem perder de vista os componentes exigidos na matriz.

4 envolver

Implantar uma educação antirracista é um processo que requer tempo, esforço, dedicação e o envolvimento de toda comunidade escolar. Por isso, é fundamental pensar ações que não fiquem restritas à sala de aula, mas sejam capazes de envolver outros espaços da escola e impactar a comunidade em que ela está inserida. A realização de parcerias, eventos, atividades que abordem a temática, para além das datas comemorativas, são ideias para contemplar este passo.

5 compartilhar

Práticas antirracistas devem ser compartilhadas. Comunique-se com outros(as) educadores(as), crie grupos para troca de conteúdos, propostas e ideias de aplicação das leis 10.639/03 e 11.645/08. Divulgue as suas iniciativas e os resultados, de modo a impactar quem ainda está no início desta jornada. Além de estimular a prática e permitir a identificação de possíveis dificuldades e realizar ajustes, você vai contribuir para a construção de uma sociedade justa e igualitária.

Papa Francisco

"Não podemos tolerar nem fechar os olhos diante de nenhuma forma de racismo, ou de exclusão, e pretender defender o caráter sagrado de toda vida humana."



Angela Davis

"NUMA SOCIEDADE RACISTA, NÃO BASTA NÃO SER RACISTA, É NECESSÁRIO SER ANTIRACISTA."

Acesse sugestões de materiais para trabalhar em sala de aula:

<https://appsindicato.org.br/antirracista>



appsindicato

appsindicatv (41) 2170-2500 appsindicato.org.br



MINHA AULA é ANTIRRACISTA? SAIBA COMO SER UM(A) EDUCADOR(A) ANTIRRACISTA.

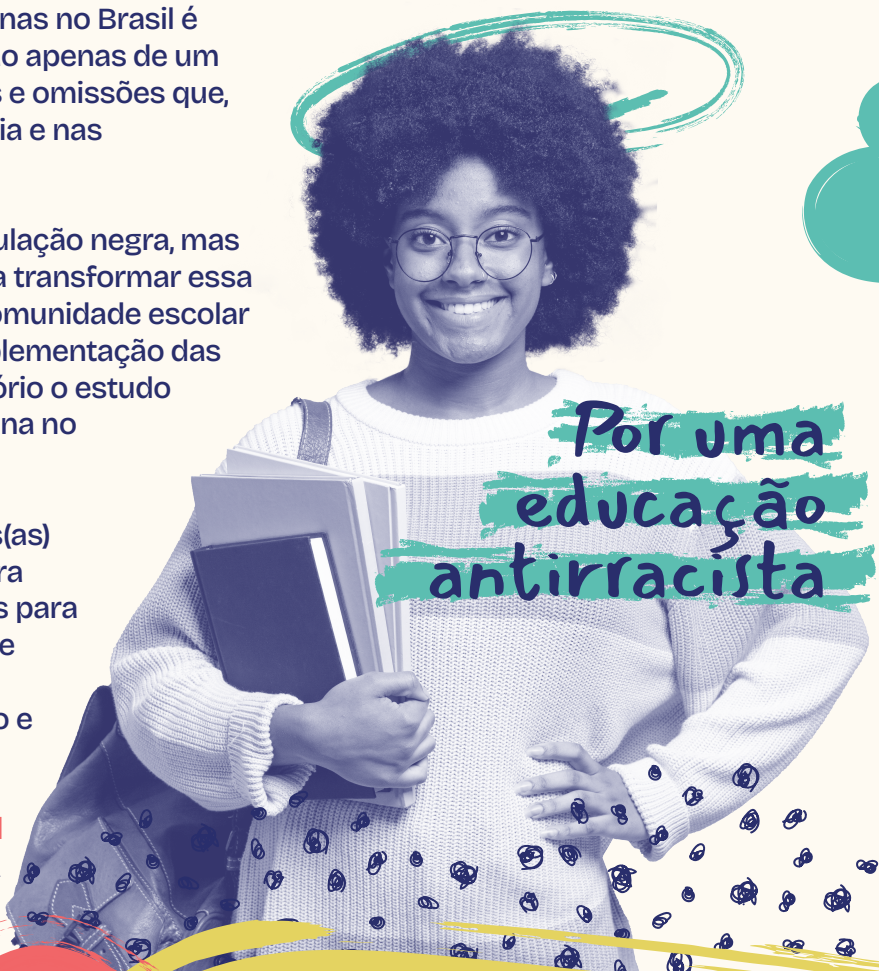
Atentos(as) a esse contexto e comprometidos(as) com a construção de uma sociedade justa para todos(as), elaboramos este material com dicas para que você se inspire e também faça parte deste movimento, pois se o racismo é cotidiano, a educação precisa ser antirracista no cotidiano e não apenas em datas comemorativas.

Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e Combate ao Racismo  
Direção Estadual da APP-Sindicato

A vida da população negra e dos povos indígenas no Brasil é marcada por inúmeras barreiras, resultado não apenas de um passado escravocrata, mas também de ações e omissões que, no presente, reproduzem o racismo no dia a dia e nas instituições da sociedade, incluindo a escola.

Assumir que esse não é um problema da população negra, mas de todos(as), é uma urgência e o caminho para transformar essa realidade. Por isso, educadores(as) e toda a comunidade escolar precisam assumir o seu protagonismo na implementação das leis 10.639/03 e 11.645/08, que tornam obrigatório o estudo da história e da cultura afro-brasileira e indígena no ensino básico.

Por uma educação antirracista





# Esta escola é

# ANTIRRACISTA!

**"OU A EDUCAÇÃO É ANTIRRACISTA  
OU NÃO É EDUCAÇÃO."**

Bárbara Carine

